

RESENHAS/REVIEWS

Oswaldo M. RAVAGNANI*

LARAIA, R. de B. – *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1986. 116 p.

A obra *Cultura: um conceito antropológico*, foi inicialmente publicada em 1983, pela Universidade de Brasília, mimeografada, pela Série Antropologia, volume 36. O editor foi o Departamento de Antropologia, ao qual o autor pertence, e trazia o título “O conceito antropológico de cultura”. Trata-se de um livro em pequeno formato, com apenas 116 p., muito bem escrito, que consegue reverter a aridez do assunto numa agradável leitura.

O autor aborda na primeira parte a natureza da cultura, os determinismos biológico e geográfico, os antecedentes históricos do conceito para, em seguida, analisá-lo à luz das abordagens teóricas que se sucederam na Antropologia, a partir do século passado, com ênfase maior nas escolas chamadas clássicas. Infelizmente, e aqui vai a única crítica ao livro, o autor não conduz o fio da meada pelo qual ele perpassa as escolas teóricas até hoje, ou mesmo até um passado mais recente. Cabe ao professor, se houver, conduzir as discussões até o presente, completando, deste modo, um trabalho interrompido um tanto prematuramente. Terminam a primeira parte os itens: idéias sobre a origem da cultura e teorias modernas sobre cultura, exatamente aqui onde o trabalho poderia estender-se um pouco mais cobrindo as discussões sobre o assunto no final das décadas de 70 e de 80.

A segunda parte, intitulada “Como opera a cultura”, é muito interessante. O autor mostra, de maneira didática e feliz, com dados do cotidiano de nossa cultura, a maneira como ela condiciona a visão de mundo, chegando, em alguns casos, a interferir no plano biológico. Analisa ainda, com os mesmos dados do dia-a-dia, de que maneira indivíduos de uma mesma cultura participam diferentemente dela, devido, em parte, à socialização desigual de cada membro; a lógica própria que cada cultura comporta e a sua dinamicidade.

* Departamento de Antropologia, Política e Filosofia – Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação – UNESP – 14.800 – Araraquara – SP.

Como anexo acompanham dois relatos: “Uma experiência absurda” e “A difusão da cultura”, ambos extraídos do conhecido artigo de Kroeber, “O superorgânico”. Segundo Laraia, “Embora o autor duvide da veracidade das mesmas, ele as utiliza como exemplo de reflexão sobre a natureza humana”. O primeiro explora a hipotética possibilidade de uma língua-mater e de uma religião natural da humanidade. O segundo ilustra com um dia na vida de um cidadão norte-americano a amplitude dos empréstimos culturais denominados *difusão* na terminologia antropológica.

Desta maneira a obra apresenta suavemente um tema árido, conforme o autor declara na apresentação: “A nossa intenção foi a de elaborar um texto bem didático e, portanto, bastante claro e simples” ou “A nossa intenção foi de atender às demandas das disciplinas iniciais dos cursos de graduação em Antropologia e demais ciências sociais”. O objetivo foi integralmente alcançado.